

## CAPÍTULO 44

DOI: 10.4322/978-65-995353-8-3-044

### FATORES QUE INFLUENCIAM NA DECISÃO DE ESCOLHA DA VIA DE PARTO

**Kauana Pinto Lima<sup>1</sup>, Antonia Mylene Sousa Almeida<sup>2</sup>, Bárbara Lays Pereira Leonardo<sup>3</sup>, Eduarda Menezes Araújo<sup>4</sup>, Vitoria Catarina de Oliveira<sup>5</sup>, Andressa Maria de Sousa Moura<sup>6</sup>, Janaína Gomes Silva<sup>7</sup>, Bruna Valloni Jardim<sup>8</sup>, Juliana Gomes Poubel<sup>9</sup>, Dannyely Andréia Silva<sup>10</sup>, Rayane Franciele Ribeiro Mendonça<sup>11</sup>, Nathália Cristina Ferreira de Deus<sup>12</sup>, Margareth Estumano Pompeu<sup>13</sup>, Angélica Cristina Castro Soares<sup>14</sup>, Geísa de Moraes Santana<sup>15</sup>**

<sup>1</sup>Faculdade de Educação São Francisco, (kauanalima111@gmail.com)

<sup>2</sup>Faculdade de Educação São Francisco, (mylenesousa123@hotmail.com)

<sup>3</sup>Faculdade de Educação São Francisco, (barbarlays150@gmail.com)

<sup>4</sup>PUCRS, (e.araujo@edu.pucrs.br)

<sup>5</sup>Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva,  
(vitoriacatarinadeoliveira@alunos.fait.edu.br)

<sup>6</sup>Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão,  
(andressasousamoura@hotmail.com)

<sup>7</sup>Universidade Castelo Branco, (enfjgomesjanaina@gmail.com)

<sup>8</sup>Universidade Castelo Branco, (brunavalloni@hotmail.com)

<sup>9</sup>Universidade Federal Fluminense, (jujugpoubel@gmail.com)

<sup>10</sup>UNINASSAU, (danny.andreiajs@gmail.com)

<sup>11</sup>Centro Universitário Facex - Unifacex, (rayanefran12@gmail.com)

<sup>12</sup>Universidade Castelo Branco, (cristinanathlia@yahoo.com.br)

<sup>13</sup>Unopar, (margareth.sanitarista@gmail.com)

<sup>14</sup>Universidade Castelo Branco, (angelica.enf@outlook.com)

<sup>15</sup>Faculdade de Educação São Francisco, (geisasantana97@gmail.com)

#### Resumo

**Objetivo:** Analisar e discutir os fatores que influenciam na decisão da escolha da via de parto.

**Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, no qual o levantamento dos artigos

se deu através das bases de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE via BVS), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS via BVS) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF via BVS). Para esse trabalho, foram considerados como critérios de inclusão os artigos originais disponíveis por meio eletrônico em português e/ou em inglês. Como critério de exclusão, foi adotado artigos que não tratam da temática proposta, artigos duplicados, teses, monografias, dissertações, artigos de revisão, livros e que não apresenta o texto completo. O método de busca foi realizado através dos descritores em ciências da saúde (DeCS): “Tomada de Decisões” “Parto Normal” e “Cesárea”, também através do Medical Subject Headings (MeSH): “*Decision Making*”, “*Natural Childbirth*” and “*Cesarean Section*”, com recorte temporal nos últimos cinco anos (2016 a 2021), anos correspondentes a pesquisas atuais. Foram cruzados através do operador booleano “AND” para busca simultânea dos assuntos. **Resultados e Discussão:** É importante salientar que a construção de uma relação de confiança e respeito entre a equipe de saúde e as mulheres é uma estratégia essencial de cuidado e deve ser priorizada. E pode-se deduzir que, para alcançar esta relação de confiança é necessário considerar como cada mulher valida suas escolhas, de forma que elas tenham percebido uma atitude crítica diante das orientações, sendo capaz de reconhecer os benefícios e os riscos relacionados à opção escolhida como via de parto. **Conclusão:** A opção sobre a via de parto é muito centrada no poder da equipe de saúde, mesmo que esta decisão contrarie o desejo e o plano de parto realizado anteriormente pelas mulheres.

**Palavras-chave:** Tomada de decisões; Parto normal; Cesárea.

**Área Temática:** Temas transversais

**E-mail do autor principal:** kauanalima111@gmail.com

## 1 INTRODUÇÃO

Historicamente, nascimento tem sido referido como um evento natural que engloba uma variedade de significados culturais e sociais, e ambos os fatores desempenham um papel na decisão de escolha da vida de parto. O nascimento de um filho é considerado um marco significativo na vida de uma mulher, e a maneira como esse evento ocorre pode ser alegre e traumática (ROCHA; FERREIRA, 2020).

Esse processo de medicalização teve início no XIX, e ganhou mais intensidade ao longo do século XX, período em que o parto cesáreo se popularizou e passou a ser utilizado com mais constância, teve o intuito de melhorar a assistência e os desfechos maternos e neonatais, porém, o que se nota nos dias de hoje, é o seu uso de forma excessiva (DE OLIVEIRA SANFELICE, 2014).

Gravidez é o período da vida da mulher em que ocorrem mudanças físicas que proporcionam um ambiente favorável ao desenvolvimento do feto. Além de ser um momento de mudanças psicológicas que geram expectativas, emoções, medos e angústias na gestante, essa fase necessita de orientações e cuidados específicos. Uma delas é referente à escolha ao tipo de parto (FEITOSA *et al.*, 2017).

Ao longo da vida o parto normal era oferecido como a única opção da mulher, afastando qualquer outro tipo de intervenção. Atualmente, o parto normal é configurado como uma ideia de dor e sofrimento. Em razão dessa natureza fisiológica, que exhibe a fragilidade do sexo feminino, acaba gerando muitos conflitos emocionais, criando a falsa percepção de que a realização de uma cesárea agendada com antecedência irá proporcioná-la um parto isento de dor (ROCHA; FERREIRA, 2020).

Vários fatores, como riscos e benefícios, complicações potenciais e consequências futuras, influenciam a decisão de uma pessoa em relação a via de parto. Por isso, as mulheres devem receber as informações necessárias para que possam fazer valer um dos elementos do Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento: o direito de escolher a própria via de parto, o que deve ser respeitado, principalmente, quando essas mulheres forem devidamente orientadas e acompanhadas durante todo o processo de gestação e parto (COSTA *et al.*, 2014).

Entende-se que uma relação mais próxima entre a gestante e o profissional é essencial para a decisão da gestante sobre a via de parto, garantindo que a mulher receba uma assistência integral e de qualidade, respondendo às suas dúvidas e inquietações sobre os diversos aspectos da gravidez, parto e puerpério. A responsabilidade é papel do profissional na promoção da saúde das mulheres durante o ciclo gravídico-puerperal, na educação em saúde e na assistência ao processo parir/nascer é uma necessidade que precisa de mudanças (VELASQUE; CABRAL; PRADEBON, 2011).

Com isso, torna-se fundamental entender quais fatores realmente influenciam a escolha da via de parto pelas gestantes. A partir desse conhecimento, é possível direcionar a atenção e o cuidado dos profissionais de saúde durante a consulta de pré-natal para a solução das preocupações das futuras mães, permitindo que elas escolham a via de parto com segurança (COSTA *et al.*, 2014).

Ao fazer uma análise dos altos índices cirúrgicos, é importante considerar se isso se deve ao “desejo da mulher” ou se é devido a fatores externos como conveniência médica, falta de profissionais qualificados ou mesmo a busca de laqueadura durante a cesárea (SGARBI; ESPINDOLA; JÚLIO, 2013).

Há indícios relacionados ao sofrimento fetal e riscos maternos que justificam a cesárea, no entanto, muitas vezes, há uma avaliação subjetiva que não está relacionada a questões clínicas que prejudicam o conforto do médico em decidir se deve ou não fazer o parto (DOMINGUES *et al.*, 2014).

Isso reflete a abrangência do problema, pois as questões relativas à escolha da via de parto, que deve ser baseada na condição da mulher, estão sendo decididas pela equipe médica.

Com isso, a decisão materna é negligenciada e sua condição de mãe, evento único na vida da mulher, torna-se traumática (FEITOSA *et al.*, 2017).

Portanto, o pressuposto deste estudo ressalta a importância da escolha da via de parto pela gestante, tendo em vista que a gravidez é um momento importante na vida da mulher e que pode trazer alterações fisiológicas para que seja proporcionado para o feto um desenvolvimento favorável. Desta forma, este estudo tem como objetivo analisar e discutir os fatores que influenciam na decisão da escolha da via de parto.

## 2 MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, que se iniciou em abril de 2022 e finalizou no período maio de 2022. Esse método tem como propósito produzir resultados alcançados em pesquisas sobre uma temática/questão de forma organizada, sistemática e integral. Além disso, permite a inclusão de pesquisas experimentais e não experimentais, como também de dados da literatura teórica e empírica, no que possibilita uma compreensão mais completa do tema (ERCOLE; MELO; ALCOFORADO, 2014).

De acordo com Souza, Silva e Carvalho (2010), a revisão integrativa é um instrumento da prática baseada em evidências, bem como um tipo de método que auxilia na produção de informações e na aplicação dos resultados obtidos. Possui seis fases, sendo: a criação da pergunta norteadora; a busca nas bases de dados; a coleta de dados; a análise dos conteúdos selecionados; discussão dos resultados; apresentação da revisão.

A pergunta norteadora para essa pesquisa foi a seguinte: Quais os fatores que influenciam na decisão da escolha da via de parto?

O levantamento dos artigos se deu através das bases de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE via BVS), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS via BVS) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF via BVS). Para esse trabalho, foram considerados como critérios de inclusão os artigos originais disponíveis por meio eletrônico em português e/ou em inglês. Como critério de exclusão, foi adotado artigos que não tratam da temática proposta, artigos duplicados, teses, monografias, dissertações, artigos de revisão, livros e que não apresenta o texto completo.

O método de busca foi realizado através dos descritores em ciências da saúde (DeCS): “Tomada de Decisões” “Parto Normal” e “Cesárea”, também através do Medical Subject Headings (MeSH): “*Decision Making*”, “*Natural Childbirth*” and “*Cesarean Section*”, com recorte temporal nos últimos cinco anos (2016 a 2021), anos correspondentes a pesquisas atuais. Foram cruzados através do operador booleano “AND” para busca simultânea dos assuntos.

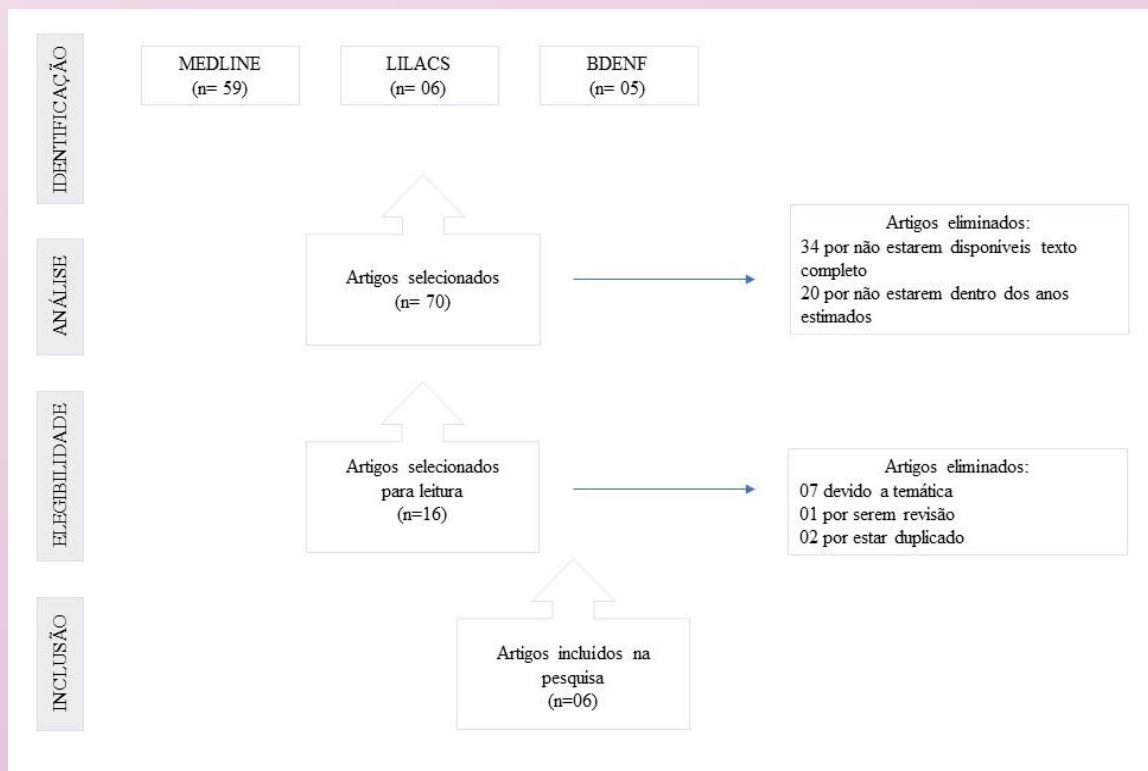
Na terceira e quarta etapa, após a obtenção dos estudos, os trabalhos foram analisados e as características que atenderam aos critérios de inclusão estabelecidos foram selecionadas. Os artigos que fizeram parte desta revisão foram lidos de forma criteriosa, para que não fossem perdidos aspectos importantes para a organização e discussão.

A quinta etapa consistiu na discussão e interpretação dos resultados a partir da análise. A sexta etapa deu-se com a apresentação das evidências encontradas.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através da busca nas bases de dados, foram encontrados um total de 70 artigos de acordo com os descritores. Após aplicação da filtragem, 34 artigos foram eliminados por não disponibilizarem do trabalho na íntegra e 20 artigos por não corresponderem ao ano selecionado, com isso, 16 artigos foram selecionados para a leitura. Após leitura e análise crítica dos artigos, 02 artigos foram eliminados por estarem duplicados, 07 artigos por não estarem de acordo com a temática e 01 por ser revisão. Diante disso 06 artigos foram incluídos para a pesquisa (Figura 01).

**Figura 01-** Levantamento através das bases de dados, Pedreiras, Maranhão, 2022.



**Fonte:** Autores, 2022.

Após seleção dos artigos que compuseram a amostra final, os mesmos foram organizados e caracterizados quanto aos autores e ano de publicação, título, metodologia e objetivo, como pode ser observado no quadro 1.

**Quadro 1-** Caracterização das publicações quanto aos autores/ano, título, metodologia e objetivo, Pedreiras, Brasil, 2022.

| AUTOR/ANO                                | TÍTULO                                                                                                                          | METODOLOGIA                      | OBJETIVO                                                                                                                                                           |
|------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| CHEN;<br>MCKELLAR;<br>PINCOMBE<br>(2016) | Influências no parto vaginal após cesariana: um estudo qualitativo de mulheres taiwanesas                                       | Estudo descritivo interpretativo | Este estudo explorou os fatores que afetam a tomada de decisão das mulheres taiwanesas em relação ao parto vaginal após cesariana.                                 |
| OLIVEIRA;<br>PENNA (2018)                | Cada parto é uma história: processo de escolha da via de parto                                                                  | Análise do discurso              | Analisar os discursos sobre escolha da via de parto na perspectiva de mulheres e profissionais de saúde de uma rede pública                                        |
| GU <i>et al.</i> (2018)                  | Um estudo qualitativo da tomada de decisão de mulheres nulíparas sobre o modo de entrega sob a política de dois filhos da China | Estudo qualitativo descritivo    | Explorar e descrever nulíparas chinesas as percepções das mulheres sobre a tomada de decisão sobre o modo de parto sob a política de dois filhos da China          |
| MATOS <i>et al.</i> (2018)               | Parto normal ou cesárea na adolescência: de quem é a decisão?                                                                   | Estudo qualitativo, descritivo   | Averiguar a participação da mulher na tomada de decisão durante os partos recorrentes na adolescência.                                                             |
| PANDA <i>et al.</i> (2018)               | Fatores que influenciam a decisão para Cesariana na suécia – um estudo qualitativo<br>Estudar                                   | Estudo qualitativo               | Explorar as percepções de obstetras e parteiras suecas sobre os fatores que influenciam a tomada de decisão para a cesariana (CS) em mulheres nulíparas na Suécia. |
| RIETVELD <i>et al.</i> (2019)            | Dar à luz após cesariana: identificando preferências compartilhadas entre gestantes usando a metodologia Q                      | Estudo qualitativo               | obter uma compreensão mais completa das preferências de parto após cesariana que existem entre as gestantes                                                        |

**Fonte:** Estudos incluídos na amostra final da revisão.

Conforme disposto no quadro 1, foram encontrados artigos que atendiam ao objetivo entre os anos de 2016 a 2022, mas o ano com maior número de publicações foi o de 2018, seguido dos anos de 2016 e 2019.

O tipo de estudo predominante foi o estudo qualitativo descritivo, sendo que de 06 artigos, 04 destes utilizaram essa metodologia, o que pode ser justificado devido ao fato desse tipo de estudo ser um método no qual é realizado a partir de entrevistas individuais ou discussões em grupos, influenciando no objetivo do presente trabalho.

Determinar a via de parto costuma desencadear discussão clínica, apesar disso a mulher não participa deste processo decisório, pois a mesma é apenas informada da decisão que tomaram. Desse modo, o fato de tal decisão estar limitada ao poder dos profissionais de saúde, sem ponderar a opinião da parturiente, tem sido encarado como um fator para o elevado número de parto cirúrgico, bem como para aspectos negativos do processo de parturição (MATOS, 2018).

Considera-se que a participação da mulher na tomada de decisão do seu processo de parturição é de grande relevância para que o parto seja fisiológico e humanizado, visto que a presença da mulher no processo decisório está ligada ao seu conhecimento sobre o parto, bem como seu empoderamento para reivindicar seus direitos (MATOS, 2018).

As decisões das mulheres sobre a via de parto foram influenciadas por alguns fatores internos e externos. As causas internas são compostas principalmente pelo conhecimento das mulheres, atitude e auto eficácia do parto em relação ao tipo de parto, enquanto as causas externas incluíram suporte social e ambiente situacional. Esses multifatores interagem entre si e tem um impacto no processo de decisão. Assim pode-se afirmar que os fatores que afetam a decisão das mulheres sobre o tipo via de parto foram caracterizados tanto pela variedade quanto pela interatividade (CHEN; MCKELLAR; PINCOMBE, 2017).

As razões pelas quais as mulheres solicitam uma cesariana são complicadas muitas vezes são influenciadas pela experiência anterior de partos, fatores socioculturais, mídia e imagem corporal. A solicitação materna de cesariana por medo do parto é considerada rara entre as mulheres que nunca tiveram filhos. Apesar das atitudes em relação ao pedido materno de cesariana diferirem entre parteiras e obstetras em outros países, na ausência de qualquer indicação médica, cesariana a pedido materno raramente é uma opção na Suécia (PANDA *et al*, 2018; RIETVELD *et al.*, 2020).

A maioria das experiências vivenciados por parturientes está ligada à dor imediata e contínua. A vivência da dor teve consequências negativas na vida das mulheres após o parto, incluindo impacto na amamentação e no autocuidado. Essas consequências explicam por que

as mulheres tiveram uma reação negativa à sua experiência anterior de cesariana (CHEN; MCKELLAR; PINCOMBE, 2017; OLIVEIRA; PENNA, 2018).

Pelo fato de as mulheres desconhecerem seus direitos, por medo de ser criticada, ou por não saberem que podem reivindicar por uma melhor assistência, as mesmas entregam seus corpos, suas vidas e seus bebês aos cuidados da equipe de saúde. Muitas parturientes assumem uma atitude de conformismo frente às determinações dos profissionais de saúde (OLIVEIRA; PENNA, 2018).

É importante salientar que a construção de uma relação de confiança e respeito entre a equipe de saúde e as mulheres é uma estratégia essencial de cuidado e deve ser priorizada. E pode-se deduzir que, para alcançar esta relação de confiança é necessário considerar como cada mulher valida suas escolhas, de forma que elas tenham percebido uma atitude crítica diante das orientações, sendo capaz de reconhecer os benefícios e os riscos relacionados à opção escolhida como via de parto (OLIVEIRA; PENNA, 2018).

#### 4 CONCLUSÃO

Conclui-se então que o objetivo da pesquisa foi discutido, tendo em vista os fatores que influenciam na decisão de escolha da via de parto, foi possível constatar que o pilar da tomada de decisão em relação ao tipo de parto vivenciado está intimamente ligado ao fornecimento de informações à mulher, pois quando há conhecimento o empoderamento surge a possibilidade de a mulher ser protagonista de suas escolhas.

A opção sobre a via de parto é muito centrada no poder da equipe de saúde, mesmo que esta decisão contrarie o desejo e o plano de parto realizado anteriormente pelas mulheres. Esforços contínuos precisam ser feitos para defender o apoio dos prestadores de cuidados às decisões das mulheres, mais importante, é necessário criar um ambiente de apoio para promover o envolvimento ativo das mulheres no contexto da tomada de decisões sobre o seu próprio parto.

#### REFERENCIAS

CHEN, M.; MCKELLAR, L.; PINCOMBE, J. Influences on vaginal birth after caesarean section: a qualitative study of Taiwanese women. **Women and Birth**, v. 30, n. 2, p. e132-e139, 2017. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S1871519216301858?via%3Dihub>

COSTA, S. P. *et al.* Parto normal ou cesariana? Fatores que influenciam na escolha da gestante. **Revista de Enfermagem da UFSM**, v. 4, n. 1, p. 1-9, 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/8861>

DE MATOS, G. C. *et al.* Parto normal ou cesárea na adolescência: de quem é a decisão?, **Revista de enfermagem da UFPE on line**, v. 12, n. 6, p. 1681-1687, jun., 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/231069/29211>

DE OLIVEIRA SANFELICE, C. F. *et al.* Do parto institucionalizado ao parto domiciliar. **Revista Rene**, v. 15, n. 2, p. 362-370, 2014. Disponível em: <http://periodicos.ufc.br/rene/article/view/3170/2433>

DOMINGUES, R. M. S. M. *et al.* Processo de decisão pelo tipo de parto no Brasil: da preferência inicial das mulheres à via de parto final. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 30, p. S101-S116, 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/BdmBs37cdNJNLzstXTQngsj/?format=pdf&lang=pt>

ERCOLE, F. F.; MELO, L. S.; ALCOFORADO, C. L.G. C. Revisão Integrativa versus Revisão Sistemática. **Revista Mineira de Enfermagem**, v. 18, n. 1, p. 9-11, jan/mar. 2014. Disponível em: <https://www.reme.org.br/artigo/detalhes/904>

FEITOSA, R. M. M. *et al.* Fatores que influenciam a escolha do tipo de parto na percepção das puérperas. **Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online**, v. 9, n. 3, p. 717-726, 2017. Disponível em: [http://seer.unirio.br/cuidadofundamental/article/view/5502/pdf\\_1](http://seer.unirio.br/cuidadofundamental/article/view/5502/pdf_1)

OLIVEIRA, V. J.; PENNA, C. M. M. Cada parto é uma história: processo de escolha da via de parto. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 71, p. 1228-1236, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/8bjVWVQyjMc5wcy4xHXr9CD/?format=pdf&lang=pt>

PANDA, S. *et al.* Factors influencing decision-making for caesarean section in Sweden—a qualitative study. **BMC pregnancy and childbirth**, v. 18, n. 1, p. 1-8, 2018. Disponível em: <https://bmcpregnancychildbirth.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12884-018-2007-7>

RIETVELD, A. L. *et al.* Giving birth after caesarean: Identifying shared preferences among pregnant women using Q methodology. **Women and birth**, v. 33, n. 3, p. 273-279, 2020. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S1871519219300733?via%3Dihub>

ROCHA, N. F. F.; FERREIRA, J. A. Escolha da via de parto e a autonomia das mulheres no Brasil: uma revisão integrativa. **Saúde Debate**, Rio de Janeiro, v. 44, p. 556-568, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sdeb/a/gv6DSVLwCqFZvxVDLCKTxxhL/?format=pdf&lang=pt>

SGARBI, A. K. G.; ESPINDOLA, P. P. T.; JÚLIO, I. C. F. **Estudos comparativos sobre fatores que influenciam a Escolha do tipo de parto pelas gestantes**. In: Inter. 2013. p. 72-81.

VELASQUE, E. A. G.; CABRAL, F. B.; PRADEBON, V. M. O enfermeiro no processo parir/nascer: estratégia de cuidado e humanização do parto. **Revista de Enfermagem da UFSM**, v. 1, n. 1, p. 80-87, 2011. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/1991/1514>